

1 **Ata de Reunião**

2 Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e doze minutos,
3 os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se reuniram
4 para 1ª Assembleia Geral Extraordinária de 2018, no auditório da Associação dos
5 Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba (Amvap), situada na avenida Antônio
6 Thomaz Ferreira Rezende, nº 3.180, Distrito Industrial, em Uberlândia/MG, para discutir os
7 seguintes pontos da pauta, que foram encaminhados anteriormente a todos os membros:
8 **Item 01 - Abertura da sessão e verificação de presença e quórum; Item 02 – Discussão**
9 **e aprovação da ata da 1ª Assembleia Geral Ordinária de 2018 (05.04.2018); Item 03 -**
10 **Comunicado dos Conselheiros; Item 04 - Leitura do expediente e das comunicações**
11 **da ordem do dia; Item 05 - Discussão sobre a prorrogação da Gestão 2013/2017; Item**
12 **06 - Composição do Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Contrato de Gestão**
13 **(GTACG); Item 07 - Composição do Grupo de Trabalho para Identificação da**
14 **Proliferação de Microrganismos dos Lagos no Rio Araguari; Item 08 - Aprovação de**
15 **custeio para viagens do membro do CBH Araguari e Coordenador do Fórum Nacional**
16 **de Comitês de Bacias Hidrográficas, Hideraldo Buch; Item 09 - Discussão e**
17 **Deliberação da proposta de Edital conjunto para seleção de Entidade Delegatária ou**
18 **equiparada para desempenhar as funções de Agência de Bacia; Item 10 - Aprovação**
19 **do Relatório de Protagonismo, cumprimento da Deliberação Normativa CERH-MG nº**
20 **41, de 22 de março de 2012; Item 11 - Apresentação do trabalho realizado pela**
21 **Empresa Mosaic Fertilizantes P&K S/A. em Tapira; Item 12 - Relatório de Atividades**
22 **2017, cumprimento da Deliberação Normativa CERH-MG nº 41, de 22 de março de**
23 **2012; Item 13 - Apresentação sobre o andamento do Termo de Compromisso Positivo**
24 **(TCP); Item 14 - Apresentação do relatório de atividades da Área Técnica da ABHA;**
25 **Item 15 - Outros assuntos. Membros presentes: Cyntia Goulart Corrêa, Hideraldo Buch,**
26 **Allan de Oliveira Mota, Alberto José de Almeida, Ademar Franco Guimarães, Iléia Pereira**
27 **Chaves Abdumassih, Maria Clara Machado Alessi Ferreira, Marinho Martins Severino**
28 **Segundo, Graciene Maria Guimarães, Bruno Gonçalves dos Santos, Reginaldo José de**
29 **Oliveira, Matheus Castro Oliveira, Jaime Leandro Raymundo, Dênio Drummond Procópio,**



30 Thiago Alves do Nascimento, William Pereira Rodrigues, Paulo Alves Cardoso, Antonio
31 Giacomini Ribeiro, Ivone Aparecida Borges, Luiz Humberto de Freitas Souza, Maria Martins
32 Pedrosa, Joaquim Menezes Ribeiro da Silva, Antonio Geraldo Oliveira, Claudio Júnio
33 Leocádio, Gustavo Bernadino Malacco da Silva e João Eduardo Della Torres Ferreira.
34 Convidados: Michelle Cintra Abud M. (Mosaic Fertilizantes), Marco de Lemos Barros
35 (ABHA), Isabel Evaristo (ABHA), Cynthia Guerra (ABHA), Ana Carolina Mocci (ABHA) e
36 Camila Kalil (ABHA). No **item 01** da pauta, após a verificação do quórum, o Presidente do
37 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari), Thiago Alves do Nascimento,
38 inicia a reunião agradecendo a presença de todos. No **item 02**, o presidente coloca em
39 discussão a ata da **1ª Assembleia Geral Ordinária de 2018**, aprovada com a abstenção
40 da representante do Instituto Estadual de Floresta (IEF), Cyntia Goulart. No **item 03**, o
41 representante da Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (ANGÁ),
42 Gustavo Malacco, reforça a solicitação feita para a disponibilização do ofício e documentos
43 relacionados ao processo de outorga da Salto Fé Energética aos membros do CBH
44 Araguari. O representante da Associação dos Gestores de Recursos Ambientais da Bacia
45 do Ribeirão Santa Juliana, Antonio Giacomini Ribeiro, agradece a atenção dada a ele
46 durante a 1ª Assembleia Geral Ordinária de 2018, realizada no dia 05 de abril. No **item 04**,
47 o presidente passa a palavra para o secretário do CBH Araguari, Luiz Humberto Souza,
48 representante do Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (DMAE) para
49 fazer a leitura do expediente e das comunicações do dia. No **item 05**, o presidente, Thiago
50 Nascimento, informa aos conselheiros que os mandatos foram prorrogados em até 12
51 meses, conforme a Deliberação Normativa CERH nº 55, de 13 de março de 2018. No **item**
52 **06**, o presidente, Thiago Nascimento, expõe sobre a mudança do nome Grupo de Trabalho
53 de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GTACG) para Grupo de Acompanhamento
54 do Contrato de Gestão (GACG), o representante do Instituto Mineiro de Gestão das Águas
55 (IGAM), Allan Mota, coloca que consultou o IGAM e que não há restrições quanto a
56 alteração do nome. O conselheiro Giacomini sugere que caso aconteça a posse dos novos
57 membros, seja realizada uma reunião após o final do mandato atual, com os membros que
58 irão compor o grupo da próxima gestão, afim de apresentar os status obtidos, Nascimento



h
43

59 salienta sobre a sugestão do conselheiro Giacomini e coloca em votação a mudança do
60 nome do grupo, sendo aprovado por unanimidade. O presidente, Thiago Nascimento, expõe
61 sobre a composição do Grupo de Acompanhamento e solicita que a Secretaria Executiva
62 encaminhe aos conselheiros um *e-mail* com prazo de cinco dias para as manifestações de
63 interesse para compor o grupo, Giacomini ressalta que compondo 2/3 do grupo sejam
64 marcadas as reuniões e expões que é de responsabilidade da secretaria o agendamento
65 das primeiras reuniões, foi aprovada a colocação do conselheiro sem subjeções. No item
66 **07**, o presidente, Thiago Nascimento, comenta sobre as atividades desempenhadas pelo
67 Grupo de Trabalho Tanque e Rede e explica que tinha como objetivo um produto final com
68 custo elevado e que em análise o Comitê optou por não continuar com o GT. Nascimento,
69 complementa dizendo que houve manifestações da Sociedade Civil e das Procuradorias
70 Gerais de Justiça e o próprio Comitê enxergou a necessidade da criação de um novo grupo
71 de trabalho com novo direcionamento. Nascimento abre para manifestações. O
72 conselheiro, Giacomini, sugere que seja um grupo mais abrangente, ressalta que os
73 organismos são consequências e não causa, relembra que os trabalhos devem ser
74 desenvolvidos em conformidade com o Plano Plurianual de Aplicação (PPA)
75 diagnosticando o que pode ser realizado para a solução do problema e ainda ressalta que
76 enquanto Comitê o que pode ser feito é a apresentação de um plano de trabalho. A
77 representante do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Cyntia Goulart, sugere que o nome
78 seja mais abrangente e exemplifica com os mexilhões dourado, Nascimento, expõe que a
79 ideia é analisar tanto organismos macros quanto os micros. A representante do Centro
80 Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba (CODAU), Ivone Aparecida
81 Borges, questiona sobre o tempo de vigência do GT, Nascimento, expõe que, segundo o
82 plano de trabalho, o grupo apresentará o prazo e custos necessários para desenvolver os
83 trabalhos e que conta com o apoio da área técnica da ABHA – Gestão de Águas. O
84 representante da Prefeitura Municipal de Indianópolis, Reginaldo José de Oliveira, reforça
85 que é importante um estudo voltado para a qualidade da água, e que como participante do
86 GT Tanque e Rede, expõe que a ideia do grupo foi sistêmica visando o diagnóstico e que
87 precisa-se também conhecer a causa da contaminação das águas para que seja tomada a



88 decisão correta e aponta que a ideia do grupo é relevante, mas talvez já existam estudos
89 sendo desenvolvidos em universidades e que o Comitê precisa canalizar melhor seus
90 recursos para que faça investimentos que tragam resultados. O representante da
91 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), João Eduardo Della
92 Torres, expõe que não há necessidade do grupo iniciar os trabalhos do zero, que o GT pode
93 usar informações já existentes e estudos já desenvolvidos. Malacco (ANGÁ) expõe a
94 necessidade de se trabalhar os reservatórios, uma vez que eles causam impactos diretos
95 na qualidade de água e na geração de energia. Ressalta também que há uma sequência
96 maior de reservatórios no Rio Araguari e Quebra Anzol e aponta as questões das
97 recuperações expondo que Nova Ponte tem uma legislação, Capim Branco outra legislação
98 e que uma hora elas deverão ser canalizadas. Malacco (ANGÁ) sugere como proposta que
99 o nome contenha "espécies invasoras" pois existem espécies que não são exóticas, mas
100 se tornam invasoras nas bacias as quais elas não são naturais e aponta que a palavra
101 qualificada é "reservatórios" e não "lagos" e colocar Rio Araguari e Quebra Anzol. O
102 representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), Joaquim
103 Menezes, propõem que seja amadurecido a ideia e finalizada na próxima plenária. Ivone
104 Borges (CODAU), expõe sobre a importância do GT e que essas ações são cobradas do
105 Comitê e reforça a importância desse grupo dar início aos trabalhos. Nascimento expõe
106 que foi bem colocada a fala da conselheira Ivone e que a ideia é começar com o diagnóstico
107 e mapeamento para depois abranger em maior escala e agradece as contribuições. Em
108 conformidade, o nome do GT fica deliberado como Grupo de Trabalho de Diagnóstico da
109 Proliferação de Espécies Invasoras dos Reservatórios no Rio Araguari e Rio Quebra Anzol;
110 o prazo do GT fica firmado por 6 meses e é aberto para a plenária a composição do grupo.
111 Como o GT não foi composto durante a reunião, Nascimento, solicita que a secretaria
112 encaminhe um *e-mail aos segmentos para as manifestações de interesse com prazo de 5*
113 *dias*. O Presidente coloca em votação a criação do grupo que é aprovado por unanimidade.
114 No **item 08**, o representante da Gerência Regional de Saúde (GRS), Hideraldo Buch,
115 compartilha sobre a sua participação no 8º Fórum Mundial das Águas, que aconteceu em
116 Março, em Brasília e expõe que o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas



117 (FNCBH) teve participação durante a Villa Cidadã e expõe que participou da Câmara
118 Federal na criação da frente parlamentar do evento e na revitalização dos rios, como
119 coordenador do FNCBH. Complementa que durante o evento houveram reuniões buscando
120 o fortalecimento dos recursos financeiros da cobrança. Nascimento expõe que o
121 coordenador do FNCBH encaminhou para a secretaria o calendário de reuniões que para
122 cumprir necessitará de custeio do CBH Araguari e que sendo assim é necessário a
123 aprovação da plenária. O conselheiro Giacomini ressalta que o papel do coordenador do
124 FNCBH é político e que Buch tem desempenhado um excelente trabalho e completa que o
125 Comitê precisa olhar também para o Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas
126 (FMCBH), que dentro da esfera estadual tem maior peso, ressalta que ele foi eleito
127 coordenador adjunto e que também encaminhou à Diretoria a solicitação de auxílio para
128 custear os deslocamentos para as reuniões, a Diretoria afirmou que seria necessário passar
129 em plenária. Giacomini ainda completou dizendo que anteriormente Buch foi custeado
130 enquanto estava no FMCBH e expõe que as reuniões são itinerantes e que, por isso, não
131 possuem um calendário fixo para apresentar a plenária. Buch salienta que a participação
132 do Comitê no FMCBH é muito importante, pois o CBH Araguari é muito respeitado e que
133 Giacomini precisa participar independente das 4 vagas que a Diretoria abre para
134 participação no evento. Buch completa que na próxima reunião que acontecerá em Três
135 Marias será definido o calendário de reuniões. Nascimento esclarece que Giacomini o
136 procurou e explicou como são realizadas as reuniões do FMCBH e que existem reuniões
137 do Colegiado Coordenador e do FMCBH, sendo eventos distintos e em datas diferentes.
138 Malacco salienta que a solicitação do Buch é relevante, e ressalva que por respeito a nova
139 composição que a decisão da plenária seja até a posse dos novos membros e que a
140 questão das participações nos fóruns é uma questão de isonomia, ressalta que ele compõe
141 o colegiado coordenador e que provavelmente para a próxima reunião precisará de custeio
142 do Comitê e solicita a Diretoria que avalie a situação. Nascimento expõe que na próxima
143 Plenária, com o calendário de reuniões, será apreciada a solicitação do conselheiro
144 Giacomini e que caso ache necessidade de custeios antes da plenária a solicitação será
145 apreciada pela Diretoria. Coloca ainda a solicitação do conselheiro Buch em votação, sendo



146 aprovada com unanimidade. No item 13, O presidente solicita a plenária a inversão de
147 pauta sendo aprovada por unanimidade, o secretário também membro da Câmara Técnica
148 de Planejamento e Controle (CTPlan), Luiz Humberto de Freitas, explana sobre o
149 andamento dos projetos de Saneamento e Demanda Espontânea, como estão sendo
150 cumpridas as metas do TCP, quais editais já foram publicados e cita que, conforme
151 apresentado na última plenária de 2017, após análise de dados dos Planos Municipais de
152 Saneamento Básico (PMSBs), a CTPlan concluiu que o ideal seria trabalhar com algumas
153 etapas para desenvolvimento de projetos na área de saneamento, sendo que a primeira
154 etapa deveria ser o cadastro técnico das redes disponíveis nos municípios com população
155 inferior a 20 mil habitantes e ressalta que na pré-seleção 7 municípios foram contemplados,
156 sendo estes: Serra do Salitre, Santa Juliana, Campos Altos, Pedrinópolis,
157 Indianópolis, Pratinha e Tapira, também foram avaliadas as leis municipais de Saneamento
158 Básico. Freitas comenta que foi realizada uma reunião com os representantes desses
159 municípios para apresentação da proposta e do Edital PMI Nº 002/2018. Freitas expõe
160 que, com o andamento das discussões sobre a minuta do Termo de Referência (TR) que
161 deverá ser publicado em breve para contratação de empresa(s) especializada(s) para
162 realizar o serviço de cadastro técnico de sistemas de saneamento, a CTPlan chegou à
163 conclusão que existe necessidade de parceria com a Companhia de Saneamento de Minas
164 Gerais (Copasa) e então a CTPlan solicitou à Diretoria do comitê que fosse oficializado
165 esse pedido de parceria, para que a Copasa forneça as informações disponíveis sobre os
166 sistemas de saneamento que poderão auxiliar o trabalho que será desenvolvido. Freitas
167 ressalta que o edital de Demanda Espontânea está aberto em prazo para recursos e que
168 possui várias linhas temáticas, o prazo final para envio da documentação foi 19 de março,
169 houve 5 inscrições de Instituições, porém nenhum projeto foi considerado habilitado por
170 não atender aos requisitos do edital. A Analista Ambiental da ABHA, Ana Carolina Mocci,
171 explana sobre o projeto Águas Gerais, que foi firmado através do Aditivo do TCP e trata-se
172 da contratação de 12 extensionistas que auxiliarão nas análises de outorgas, a ideia é que
173 sejam analisados, em um ano, cerca de 2.500 processos. Mocci apresenta o orçamento do
174 projeto e Malacco questiona sobre a troca de um aluno de mestrado, que estava previsto



h
43

175 anteriormente, por um docente assalariado – coordenador adjunto, a analista salienta que
176 a substituição foi realizada em conformidade com a necessidade da Universidade. O
177 representante da Prefeitura Municipal de Santa Juliana, Matheus de Castro, questiona se
178 já foi oficializada a Copasa sobre a parceria no fornecimento de informações que poderão
179 auxiliar o serviço de cadastro técnico de sistemas de saneamento. Nascimento expõe que
180 tanto a Copasa quanto a Procuradoria já foram oficializadas, porém não há prazo para se
181 posicionarem e que, caso seja feita uma renovação do Termo de Cooperação com a
182 Fundação de Apoio Universitário (FAU) e/ou para novas parcerias será considerado a fala
183 do conselheiro Gustavo sobre a questão de contratar um aluno de mestrado ao invés de
184 contratar mais um professor, a Coordenadora de Integração da ABHA, Cynthia Guerra,
185 ressalta que a troca do aluno de mestrado por um docente, coordenador adjunto, foi uma
186 solicitação da Instituição de Ensino para garantir a presença de um professor quando o
187 coordenador precisar se ausentar, por motivos de férias ou viagens. No **item 09**,
188 Nascimento expõe sobre o Edital Conjunto CBH Araguari e CBH Paranaíba para seleção
189 da Entidade Delegatária, ressalta que o Edital foi consolidado no âmbito de discutido em
190 um Grupo de Trabalho com representatividade do CBH Araguari, sendo aprovado pela
191 Plenária do CBH Paranaíba e que o próximo passo é a aprovação no âmbito do CBH
192 Araguari e a composição da comissão julgadora. Malacco (ANGÁ), questiona sobre o prazo
193 de envio para documentação no item 4 do edital e solicita um prazo maior, afirma que tal
194 alteração não causará prejuízo ao mesmo. Nascimento coloca em votação o edital conjunto
195 com a sugestão da alteração no cronograma e ressalta que caso o CBH Paranaíba não
196 aprove a alteração sugerida, que o edital voltará para a Plenária, assim foi aprovado com a
197 abstenção do representante da ABES, João Eduardo Della Torres. A comissão Julgadora
198 foi composta por: Poder Público, Cyntia Goulart (IEF); Usuários, Antonio Giacomini
199 (Associação dos Gestores de Recursos Ambientais da Bacia do Ribeirão Santa Juliana);
200 Sociedade Civil, Mauricio Scalon (FONASC). No **item 10**, Nascimento comenta que o
201 relatório foi encaminhado com antecedência a plenária e questiona se há alguma
202 contribuição, não havendo, foi colocado para aprovação sendo aprovado em
203 unanimidade. No **item 11**, o Presidente passa a palavra a representante da Mosaic



h
43.

204 Fertilizantes, Michelle Cintra, que faz o relato do estudo de expansão do modelo
205 hidrogeológico de Tapira, ressalta que o proposto pela empresa está sendo seguido, João
206 Eduardo Della Torres (ABES), questiona como está o abastecimento de água, tendo em
207 vista que na última visita feita em Tapira os abastecimentos eram realizados através de um
208 caminhão pipa. Cintra ressalta que as nascentes 1 e 2 suprem as necessidades, porém os
209 abastecimentos com caminhões em algumas fazendas ainda continuam. Nascimento
210 agradece a apresentação. No **item 12**, Nascimento comenta sobre o relatório que envolve
211 todas as ações desenvolvidas durante o ano de 2017. No **item 14**, a Analista Ambiental da
212 ABHA, Ana Carolina Mocchi, apresenta as atividades desenvolvidas pela área técnica da
213 ABHA dentro do CBH Araguari, durante o 2º semestre de 2017, e informa que o relatório
214 está disponível na Secretaria Executiva e afirma que o mesmo será elaborado
215 trimestralmente. Nascimento solicita que essas informações sejam enviadas ao Grupo de
216 Acompanhamento para subsidiar as reuniões. No **item 15**, Gustavo (ANGÁ), comenta que
217 foi aprovado no Senado o aumento dos royalties aos Municípios, áreas afetadas por
218 reservatórios, há críticas em Minas Gerais dos recursos serem contingenciados e não
219 serem aplicados na rubrica correta, situação grave economicamente para os estados em
220 todo Brasil, sendo justo os municípios terem uma parcela maior, passando de 45% para
221 25%, ressalta também que a Diretora do Igam encaminhou algumas mensagens e ressaltou
222 que o projeto irá para sanção do presidente, hoje o trabalho maior é sobre o Governador
223 de Minas Gerais, essas ações gerarão impactos nos recursos hídricos, a situação é
224 preocupante e que é importante que a diretoria articule sobre o assunto. Buch ressalta que
225 em 2017, os coordenadores do FNCBH fizeram um documento, assinado por todos os
226 comitês, que pediam para que a readequação fosse vedada, porém afirma que o processo
227 ainda está na Casa Civil e concluiu que o assunto foi retomado dentro do FNCBH e está
228 sendo trabalhado um novo documento para envio. O representante do Instituto Mineiro de
229 Gestão das Águas (Igam), Allan de Oliveira Mota, informa que a Jeane entrou em contato
230 com o Secretário do CBH Paranaíba, Leonardo Costa e concordaram com a alteração do
231 cronograma. Ressalta que o Igam adotou uma metodologia para avaliação da
232 implementação dos Planos Diretores de Recursos Hídricos que PDRH PN2 foi escolhido



233 como prioritário para análise e que precisarão da ajuda dos conselheiros e da ABHA. Mota
234 avisa que saíra de férias e que Maria de Lourdes atenderá as necessidades do Comitê.
235 Giacomini explana sobre o pronunciamento do Secretário de Meio Ambiente, Germano
236 Gomes, referente ao repasse do recurso, dos 7,5% e questiona sobre os 92,5% como será
237 o repasse, coloca que acontecerá reunião do Conselho e se o assunto poderá ser pautado.
238 Nascimento comenta que foi encaminhado um *e-mail informando o contingenciamento do*
239 *recurso*, assim foi oficializado ao Igam o pedido de apresentação do embasamento da lei
240 nesta ação. Mediante a mobilização que abrange o repasse do recurso, a Diretoria retomará
241 o assunto para que o órgão gestor traga uma resposta ao Comitê. Nascimento solicita que
242 a secretaria retome o ofício encaminhado ao Igam. Buch solicita que os coordenadores do
243 FMCBH, articule uma reunião com o Secretário. Nascimento completa que esse ponto
244 também é de interesse da ABHA e sugere uma união de forças. Não tendo mais a tratar,
245 encerro esta ata, Isabel Evaristo, constando que a Lista de Presença anexa é parte
246 integrante deste documento.

